



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Agência USP de Notícias

Data: 27/08/2009

Link: <http://www.usp.br/agen/?p=1075>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Pesquisa avalia cultivares de batata para produção orgânica

Pesquisa avalia cultivares de batata para produção orgânica

Caio Albuquerque, da Assessoria de Comunicação da Esalq



Estudo avaliou cultivares nacionais e estrangeiros

Na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Esalq, da USP em Piracicaba, uma pesquisa avaliou cultivares de batata nacionais e estrangeiras para o sistema orgânico de produção. “Na atualidade, é limitado o esforço de pesquisa enfocando fertilização, adaptação de cultivares e manejo de pragas e doenças para sistemas orgânicos de cultivo da batata. Em geral, a produtividade na produção orgânica de batata é menor em comparação à obtida no sistema convencional, devido a cultura estar sujeita à inúmeras pragas, doenças e distúrbios fisiológicos”, revela o agrônomo Fabrício Rossi.

Sob orientação do professor Paulo César Tavares de Melo, do Departamento de Produção Vegetal, da Esalq, Rossi concluiu a pesquisa *Cultivares para o sistema orgânico de produção de batata*. No estudo foi observado o potencial produtivo e qualidade, em condições de campo, sujeitas ao ataque de pragas e doenças. Durante dois anos, o pesquisador conduziu experimentos na Estação Experimental Agroecológica do Pólo Regional do Leste Paulista (APTA), em Monte Alegre do Sul, e no Sítio Orgânico Pereiras, em Socorro, ambas no interior de São Paulo.

Foram colocadas em análise 14 cultivares convencionais e mais 4 clones avançados, com intenção de identificar aqueles que apresentassem maior produtividade, além dos níveis de resistência à requeima e à pinta-preta, ambas doenças fúngicas. Rossi reforça que a requeima é a doença mais problemática para a produção orgânica de batata, visto que ela reduz a área foliar e o ciclo vegetativo, comprometendo a produtividade.

Alto potencial

Os resultados mostraram que os genótipos apresentam alto potencial produtivo e aptidão para sistemas orgânicos de cultivo nas condições experimentais às quais foram submetidos, com destaque para ‘Apuã’, ‘Monte Alegre 172’, ‘Itararé’ e os clones avançados APTA 16.5, APTA 21.54 e Ibituaçú. As cultivares Apuã, Aracy, Catucha, Monte Alegre 172 e o clone Ibituaçú apresentam elevado nível de resistência à requeima. Já com relação à pinta-preta, apresentaram maior resistência os genótipos ‘APTA 16.5’, ‘Apuã’, ‘Aracy’, ‘Aracy Ruiva’, ‘Éden’ e ‘Ibituaçú’ e ‘Monte Alegre 172’.

Outra informação importante aos produtores é que a cultivar Cupido apresentou, em cultivo orgânico, alto potencial de produtividade comercial, maior produção de tubérculos graúdos sob moderada incidência de requeima, destacando-se ainda pelo aspecto visual dos tubérculos.

“Algumas cultivares e clones avançados, obtidos pelo setor público, revelam potencial para ampliar de imediato a sua participação no segmento da bataticultura orgânica”, salienta Rossi. O pesquisador lembra ainda que esses genótipos são considerados “rústicos”, ou seja, menos exigentes em insumos, e exibiram

desempenho bastante satisfatório em rendimento comercial e resistência a doenças. “Convém destacar, no entanto, que a produção de batatas–semente de origem orgânica ainda não existe no Brasil em escala comercial, ou são provenientes do sistema convencional ou são produzidas pelo próprio produtor rural, o que pode ser um entrave técnico para o futuro da bataticultura orgânica”, ressalva o agrônomo.

Mais informações: (19) 3421 1478 ou (19) 9821 9531, com Fabrício Rossi